

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA PRÉ SOCRÁTICA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS PARA ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALMEIDA, Marcelo Henrique de Lima¹, FERREIRA, Bianca Gomes², SILVA, Maria Raquel Costa da³, LEITE, Rayane Oliveira⁴, SILVA, Cícera Yscarlet Pereira da⁵, LEMOS, Sebastiana Micaela Amorim⁶

Resumo: O período pré-socrático manifestou-se no século VII-V a. C, isto é, por volta dos anos de 600 a 700 antes de Cristo. Foi nesse período que surgiram os primeiros filósofos, que são chamados pré-socráticos, pois vieram antes de um importante pensador grego, do qual era chamado de Sócrates. Tales de Mileto (640-548 a.C.), é considerado o pai da filosofia grega”. Para ele a água seria o elemento primordial (a arché) de tudo o que existe. Atribui, Tales, a demonstração do primeiro teorema de geometria (embora o estudo sistemático desta ciência tenha realmente começado na escola de Pitágoras, no séc. VI a.C.). Anaximandro de Mileto (610-547 a.C.) gerador de todas as coisas, segundo Anaximandro, seria o *apeiron* (ilimitado / indeterminado/ que não tem limite / infinito). A ordem do mundo surgiu do caos em virtude deste princípio. Assim, o *apeiron* seria o princípio original de todos os seres, tanto de seu aparecimento quanto de sua dissolução. Anaxímenes de Mileto (588-524 a. C), segundo este pensador, o elemento gerador de tudo é o ar e através rarefação e da condensação, o ar forma tudo o que existe. “Da mesma maneira que a nossa alma, que é ar, nos mantém vivos, também o sopro e o ar mantém o mundo inteiro”. Heráclito de Éfeso (séc. VI- V a. C), filósofo do devir, da mudança. De acordo com Heráclito, o logos (razão/inteligência /discurso / pensamento) governa todas as coisas, e está associado ao fogo, gerador do processo cósmico. Tudo está em incessante transformação: “panta rei” (tudo flui). As coisas estão, pois, em constante movimento, nada permanece o mesmo (“não nos banhamos duas vezes no mesmo rio”). Todavia, não se deve deduzir dessa afirmação que Heráclito defendeu uma teoria da mudança contínua desregrada. Ao contrário, ele entendia que havia uma lógica, o logos, governando tal mudança, contínua. Estes filósofos tinham um grande interesse em estudar a natureza, eles queriam responder de forma racional, ou melhor, inteligente e verdadeira, as perguntas que os seres humanos sempre fizeram. Perguntas em torno do movimento do

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lima30214@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: bianca2017ferreira@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: costaraquel105@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: oliveiraleiterayane@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: cicerayscarlet@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: micaela_lemos@hotmail.com

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

mundo, do ser humano, da chuva, dos elementos da natureza. A partir destas indagações nasceu a cosmologia, que é a ciência responsável pelo estudo da natureza do mundo. É importante destacar que esses sábios questionavam a mitologia grega e ajudaram a comprovar ao longo dos anos, com suas pesquisas, que muitos mitos eram falsos, e que as respostas corretas para as dúvidas que os seres humanos sempre tiveram, estavam no conhecimento racional e não no conhecimento mitológico. Neste sentido, temos como objetivo expor a importância do período pré-socrático e de seus filósofos para a disciplina de filosofia das ciências. Trata-se de um estudo qualitativo baseado em análise de pesquisas científicas. Esperamos que esse conhecimento contribua para os futuros discentes de filosofia da ciência, por ser um instrumento de pesquisa que irá complementar sobre o período pré-socrático e o valor dos filósofos para a ciência.

Palavras-chave: Pré-socráticos. Aprendizagem. Filosofia das ciências.